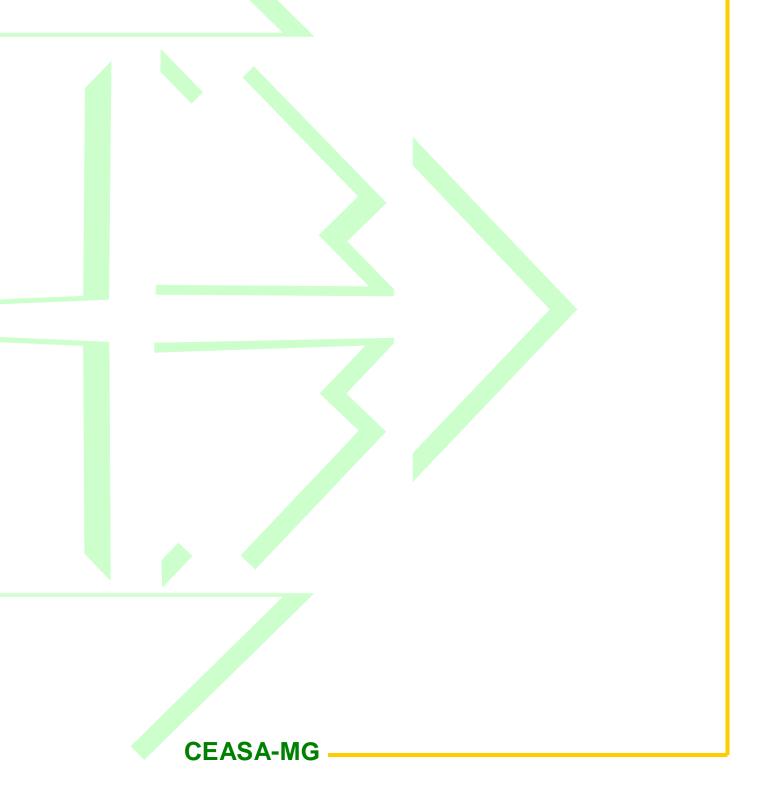
Relatório de Administração 2003



Sumário

- APRESENTAÇÃO
- INDICADORES TÉCNICO/OPERACIONAIS
- INDICADORES ECONÔMICO/FINANCEIROS
- GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
- PROGRAMAS/PROJETOS E ATIVIDADES
- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

COMPROMISSO INSTITUCIONAL

A Ceasa-MG, uma Empresa de Economia Mista do Governo Federal tem, como compromisso estatutário, entre outros, executar e controlar a política do abastecimento alimentar no Estado de Minas Gerais através da implantação, instalação e administração de Entrepostos Atacadistas, por si e em parcerias, destinados a orientar e disciplinar a comercialização e distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

A MISSÃO

Interagir com os setores que compõem a cadeia do abastecimento agroalimentar, articulando ações de identificação e aproximação das demandas do sistema de distribuição final e consumo às do setor produtivo, possibilitando a normalização da oferta, a regularidade dos preços e crescentes ganhos de qualidade.

Este trabalho evidencia os resultados do balanço técnico/operacional dos entrepostos atacadistas de alimentos administrados pela Ceasa no Estado de Minas Gerais, especialmente, quanto aos registros dos volumes físicos e financeiros ocorridos na movimentação comercial realizada em 2003. Os indicadores deste ano reforçaram as análises e as avaliações que configuram a consolidação operacional da Empresa, estimulando a proposta de uma nova gestão estratégica com focos centralizados na melhoria da qualidade dos serviços e na ampliação dos programas e projetos voltados para o abastecimento e a segurança alimentar e nutricional. Neste novo desafio institucional a Ceasa-MG formalizou diversos protocolos de ações técnico/operacionais onde se destacam as parcerias com o Ministério Extraordinário da Segurança Alimentar e Combate a Fome – MESA, a Universidade Federal de Minas Gerais, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e a Companhia Nacional de Abastecimento – Conab.

O presente Relatório ressalta o trabalho realizado pela Ceasa-MG e seus parceiros na implantação do programa de rotulagem para as principais frutas e hortaliças comercializadas em seus Entrepostos a partir no 2º semestre de 2003 cumprindo, desta forma, as recomendações e as orientações expressas pela legislação federal que regulamentou estas ações em todo País. Estes procedimentos alteraram significativamente a prática dos negócios nestes mercados proporcionando maior transparência e segurança aos negócios comerciais. Esta mudança de comportamento afetou a prática e o cotidiano comercial vivenciado nos últimos trinta anos e, marca o início de uma nova fase de modernidade para o processo da comercialização destes produtos. No próximo ano, certamente serão feitos alguns ajustes operacionais visando à adequação destas novas rotinas.

O trabalho considera, ainda, a ampliação do parque tecnológico e adoção de novas práticas para os procedimentos licitatórios fatores de grande importância para uma gestão produtiva e transparente de todos setores da Empresa. Além disto, foram consideradas as articulações das ações em parceria para realização de vários eventos técnico/cientí ficos voltados para à condução das práticas da comercialização e do abastecimento agroalimentar.

O Relatório de Administração traz uma análise do processo de suspensão dos pagamentos das tarifas de uso e de serviços devidas pelos concessionários estabelecidos no Entreposto de Contagem e o impacto causado nas metas da gestão orçamentária.

Os resultados expressos neste documento foram possí veis através da ampliação e formalização de novas parcerias e dos entendimentos mantidos, com a transparência necessária, com as diversas classes de usuários e suas entidades representativas, com as Universidades, com as Empresas Coirmãs Nacionais e Internacionais e, pelo apoio decisivo do Governo Federal, através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, dos Conselhos de Administração e Fiscal e do corpo funcional da Empresa.

Ν

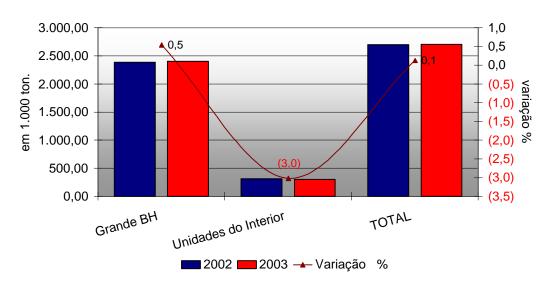
RESULTADOS DA COMERCIALIZAÇÃO

A oferta global de produtos alimentícios e não alimentícios nas Unidades Atacadistas da Ceasa-MG atingiu 2.702.500 toneladas no ano de 2003, ou seja, 0,1% superior ao resultado verificado no ano de 2002.

Este aumento ocorreu principalmente em função dos crescimentos registrados de 0,5% e 8,8% nas Unidades Grande BH e Juiz de Fora respectivamente, compensando os decréscimos da oferta nos Mercados de Uberlândia (6,8%), Governador Valadares (8,5%) e Caratinga (1,8%).

COMPORTAMENTO DO VOLUME COMERCIALIZADO NOS ENTREPOSTOS ATACADISTAS DA CEASA-MG Em 1.000 ton.

Unidades Atacadistas	2002 2003		Variação %	
Grande BH	2.387,9	2.400,8	0,5	
Uberlândia	161,2	150,3	(6,8)	
Juiz de Fora	67,4	73,3	8,8	
Gov. Valadares	43,4	39,7	(-8,5)	
Caratinga	39,1	38,4	(1,8)	
TOTAL	2.699,0	2.702,5	0,1	



Fonte: DETEC

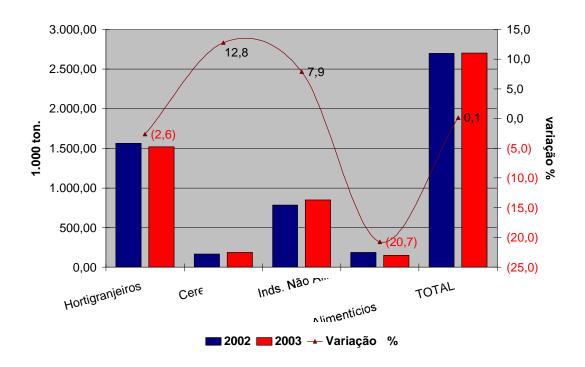
Analisando a oferta setorial dos produtos, verifica-se um decréscimo nos hortigranjeiros (2,6%) enquanto que no grupo dos cereais a oferta aumentou

em 12,8%. Os crescimentos também ocorreram no grupo dos produtos industrializados alimentícios em 7,9%, enquanto os industrializados não alimentícios apresentaram queda de (20,9%).

Os produtos hortigranjeiros representaram neste ano 56,3% do movimento geral de produtos às unidades atacadistas da Ceasa-MG.

COMPORTAMENTO DA OFERTA NAS UNIDADES DA CEASA-MG POR SETORES DE PRODUTOS 1.000 ton

SETORES	2002	2003	Variação %
Hortigranjeiros	1.560,8	1.520,1	(2,6)
Cereais	166,1	187,3	12,8
Inds. Alimentí cios	784,4	846,3	7,9
Inds. Não Alimentí cios	187,7	148,8	(20,9)
TOTAL	2.699,0	2.702,5	0,1



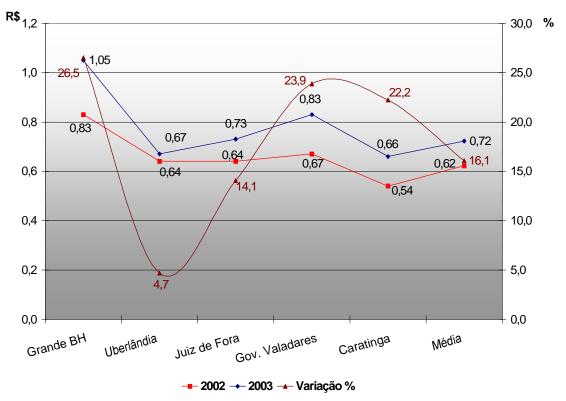
Fonte: DETEC

Em 2003 o preço médio geral ponderado foi de R\$1,01 por quilograma, com crescimento de 23,2% em relação ao do ano anterior. Em termos absolutos o aumento foi de R\$0,19 por quilograma.

A maior variação ocorreu nos preços médios da Unidade da Grande BH, que cresceram 26,5%. A menor variação se deu nos preços médios da Unidade Uberlândia, com crescimento de 4,7%, apenas R\$0,03 em termos absolutos.

PREÇOS MÉDIOS REGISTRADOS NO COMPLEXO ATACADISTA DA CEASA-MG
R\$/kg

GRUPOS	2002	2003	Variação %
Grande BH	0,83	1,05	26,5
Uberlândia	0,64	0,67	4,7
Juiz de Fora	0,64	0,73	14,1
Gov. Valadares	0,67	0,83	23,9
Caratinga	0,54	0,66	22,2
Média	0,82	1,01	23,2



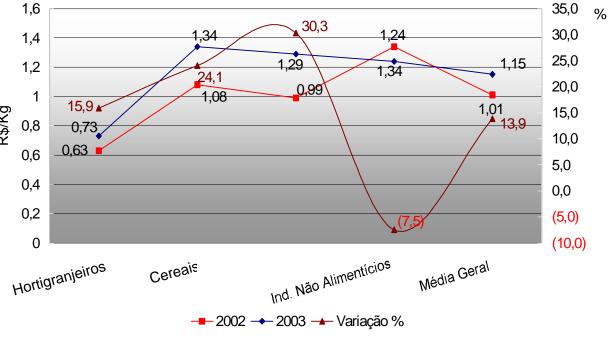
Fonte: DETEC

A maior variação de preços ocorreu no setor de Produtos Industrializados alimentícios, onde o acréscimo absoluto foi da ordem de R\$0,30 na média ponderada e de 30,3% em termos relativos.

Os demais setores apresentaram variações positivas, sendo 15,9% na média dos hortigranjeiros, de 24,1% nos cereais, e apenas nos industrializados não alimentícios ocorreu uma queda de (7,5%) se comparados ao ano anterior.

PREÇOS MÉDIOS REGISTRADOS NO COMPLEXO ATACADISTA DA CEASA-MG
R\$/kg

GRUPOS	2002	2003	Variação %
Hortigranjeiros	0,63	0,73	15,9
Cereais	1,08	1,34	24,1
Ind. Alimentí cios	0,99	1,29	30,3
Ind. Não Alimentí cios	1,34	1,24	(7,5)
Média Geral	0,82	1,01	23,2



Fonte: DETEC

O valor financeiro apurado do movimento comercial do Complexo Atacadista da Ceasa-MG em 2003 apresentou variação positiva de 24,0%. Resultado que pode ser considerado expressivo, principalmente, pelo crescimento dos

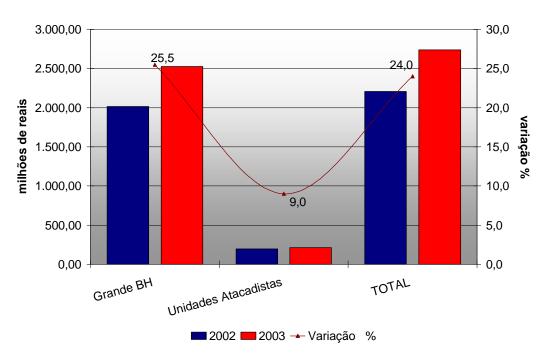
valores absolutos, da ordem de 530,1 Milhões de Reais. O valor total atingiu o montante de 2 bilhões e setecentos e trinta e oito milhões de reais.

A maior variação absoluta (512,5 Milhões de Reais) aconteceu na Unidade Grande BH que também apresentou a maior variação relativa (25,5%). Verificou-se, ainda, uma pequena queda (1,4%) no volume financeiro da Unidade de Uberlândia.

COMPORTAMENTO DO VALOR DA COMERCIALIZAÇÃO NOS ENTREPOSTOS ATACADISTAS DA CEASA-MG

Em Milhões de Reais

MERCADOS	2002	2003	Variação %
Grande BH	2.012,4	2.524,9	25,5
Uberlândia	102,0	100,6	(1,4)
Juiz de Fora	43,2	54,0	25,0
Governador Valadares	29,0	32,9	13,4
Caratinga	21,2	25,5	20,3
TOTAL	2.207,8	2.737,9	24,0



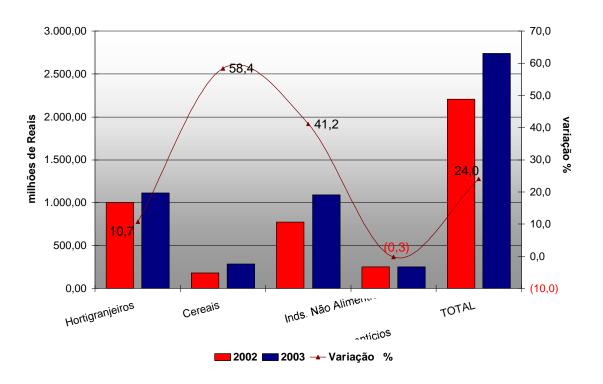
Fonte: DETEC

Em relação aos valores negociados no Complexo Atacadista por setores de produtos, as variações positivas ocorreram no grupo dos cereais com 58,4%, industrializados alimentí cios 41,2% e hortigranjeiros 10,7%. Apenas os produtos industrializados não alimentí cios apresentaram queda de (0,3).

O valor global foi da ordem de 2 bilhões e 738 Milhões de Reais, sendo 40,6% para o setor de hortigranjeiros e 59,4% para os demais setores.

COMPORTAMENTO DO VALOR DA COMERCIALIZAÇÃO NOS ENTREPOSTOS ATACADISTAS DA CEASA-MG POR SETORES DE PRODUTOS Em milhões de reais

GRUPOS	2002	2003	Variação %
Hortigranjeiros	1.003,9	1.111,3	10,7
Cereais	179,7	284,7	58,4
Ind. Alimentí cios	773,6	1.092,0	41,2
Ind. Não Alimentí cios	250,6	249,9	(0,3)
Média Geral	2.207,8	2.737,9	24,0

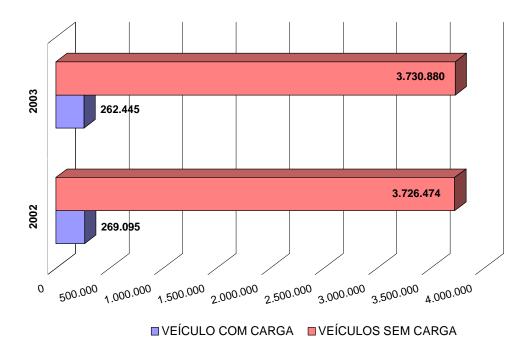


Fonte: DETEC

FLUXO DE VEÍ CULOS

Em 2003 o fluxo de veí culos com carga experimentou uma retração da ordem de (2,5%), enquanto os veí culos sem carga tiveram um movimento 0,1% superior aos verificados em 2002. Apesar da oferta global de produtos ter sido superior ao do ano anterior em 0,5%, nota-se que produtores e transportadores estão preocupados em transportar cargas cada vez mais completas, diminuindo dessa forma, o custo com transporte e assegurando um maior ganho para seus produtos.

TIPO DE VEÍ CULO	2002	2003	Variação %
VEÍ CULO COM CARGA	269.095	262.445	(2,5)
VEÍ CULO SEM CARGA	3.726.474	3.730.880	0,1
Média Geral	3.995.569	3.993.325	24,0



Fonte: **DETEC**

E C O N Ô

N

Ν

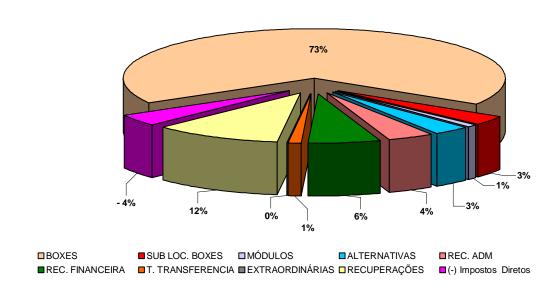
S

I

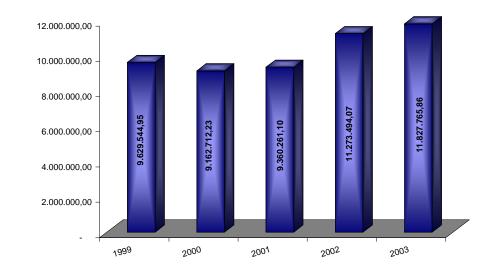
Em que pese as dificuldades surgidas nos primeiros 06(seis) meses do ano com a interrupção do pagamento das tarifas de uso e de serviços pelos concessionários a Diretoria Executiva manteve sob controle o fluxo de caixa da Empresa necessário a manutenção do custeio operacional.

As principais fontes dos ingressos financeiros continuam sendo as permissões/concessões de uso dos espaços destinados ä comercialização dos produtos alimentícios e não alimentícios e das áreas destinadas à prestação de serviços complementares e de apoio ao complexo operacional de seus Entrepostos. Este conjunto de receitas compõe o quadro das Tarifas de Uso – TU.

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS 2.003



EVOLUÇÃO DA RECEITA Em R\$ 1,00

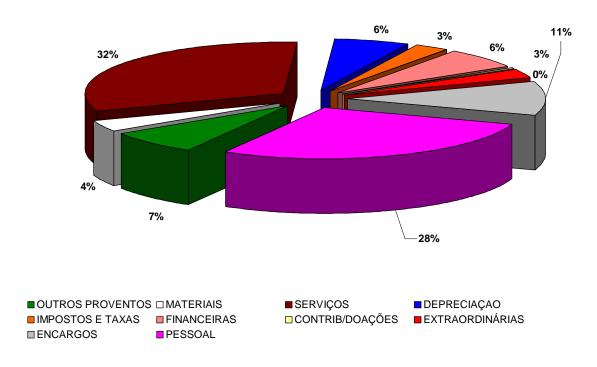


Outro componente importante na composição do quadro da receitas é a Tarifa de Serviços – TS. Esta tarifa é resultado da recuperação dos valores pagos aos serviços prestados pela Ceasa-MG à coletividade usuária de seus Entrepostos Atacadistas, como, por exemplo, a limpeza, segurança, água, energia, dentre outros.

Em 2003 as receitas provenientes das Tarifas de Uso - TU alcançaram R\$ 10.033.094,00, ou seja, 44,22% do conjunto global da arrecadação, enquanto que a recuperação das despesas representada pela Tarifa de Serviços - TS atingiu R\$ 12.555.062,00 com uma participação relativa da ordem de 55,34%.

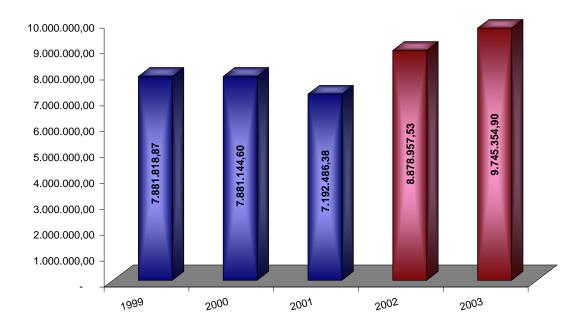
A previsão inicial para a Tarifa de Uso – TU neste exerá cio recém-findo era de R\$ 9.712.000,00, houve um acréscimo de 3,31% entre a expectativa da proposta original e os valores efetivamente arrecadados.

COMPOSIÇÃO DA DESPESA 2.003



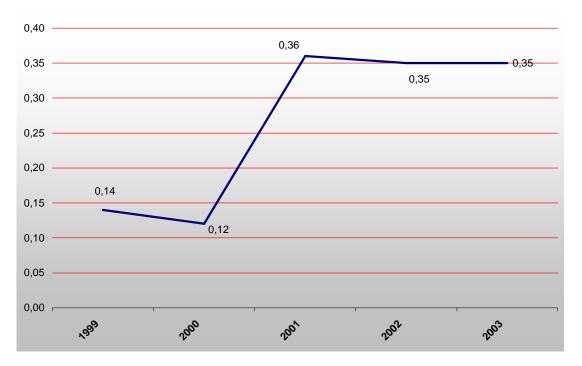
Fonte: SECON-DEFIN/ASPLA

EVOLUÇÃO DA DESPESA Em R\$ 1,00



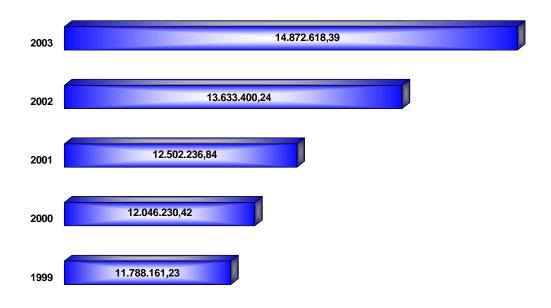
Fonte: SECON-DEFIN/ASPLA

EVOLUÇÃO DO LUCRO POR AÇÃO



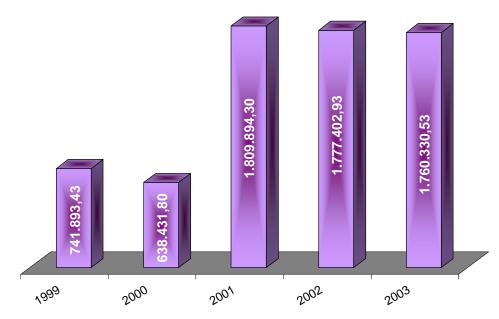
Fonte: SECON-DEFIN/ASPLA

CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO Em Reais



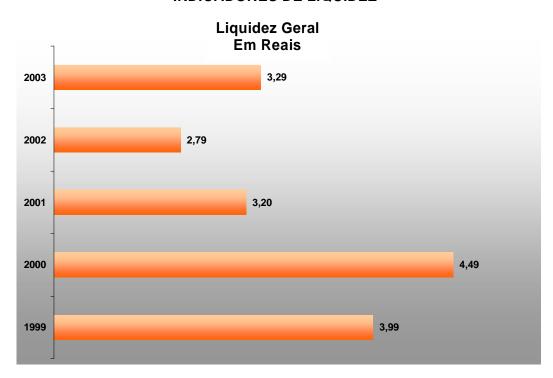
Fonte: SECON-DEFIN/ASPLA

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS LUCRO DO EXERCÍ CIO Em Reais

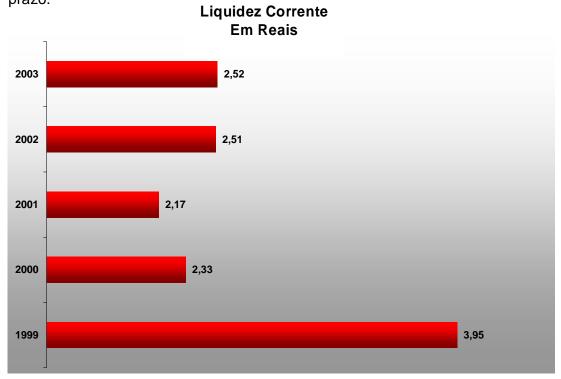


Fonte: SECON-DEFIN/ASPLA

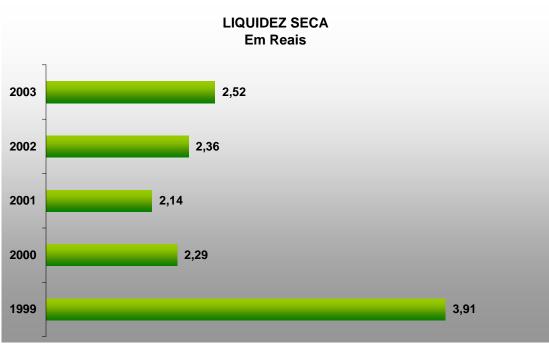
INDICADORES DE LIQUIDEZ



Indica que para cada Real de dí vida a curto e a longo prazo, existe o valor apurado, para pagamento, no ativo circulante mais realizações a longo prazo.

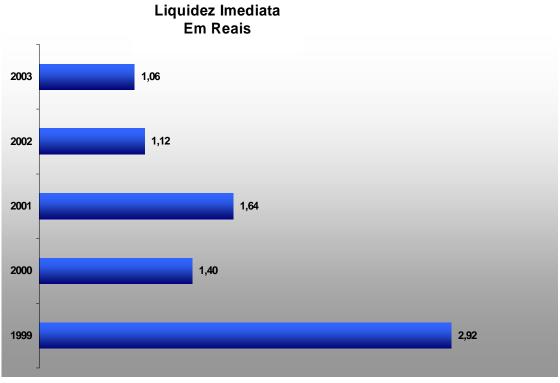


Indica que para cada Real de di vida a curto prazo, existe o valor apurado, para pagamento, no ativo circulante.



Fonte: SECON-DEFIN/ASPLA

Indica que para cada Real de dí vida a curto prazo, existe o valor apurado, para pagamento, no ativo circulante, excluindo-se os estoques.



Indica que para cada Real de dí vida a curto prazo, existe o valor apurado, para pagamento em dinheiro.

G Ε S Ã

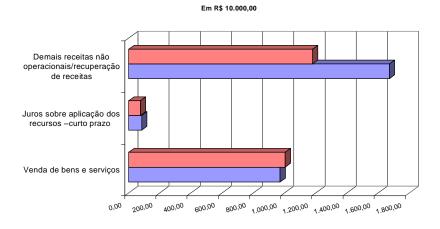
A Ceasa-MG é uma Empresa geradora da sua própria base de recursos financeiros através da locação das diversas modalidades de espaços fi sicos destinados à comercialização de produtos alimentares e serviços de apoio.

Esta auto-suficiência financeira garante a plena manutenção administrativa e operacional de seus 05(cinco) Entrepostos Atacadistas e permite, ainda, a realização dos investimentos necessários aos projetos identificados como prioritários para o desempenho qualitativo da comercialização destes produtos.

Se por um lado esta autonomia confere a Ceasa-MG maior dinamismo na sua política de abastecimento, por outro lado eventuais problemas no fluxo financeiro podem comprometer significativamente os resultados de seus projetos. E, foi exatamente neste contexto que a Administração da Ceasa-MG gerenciou o Orçamento de Investimento em 2003.

COMPOSIÇÃO OR ÇAMENTÁRIA QUADRO DAS RECEITAS - Em R\$

ITENS	ORÇADO 2003	REALIZADO 2003	%
Venda de bens e serviços	9.712.000,00	10.229.602,00	5,3
Juros sobre aplicação dos recursos –curto prazo	840.000,00	754.318,00	(10,2)
Demais receitas não operacionais/recuperação de receitas	16.716.000,00	11.800.744,00	(29,4)
TOTAL	27.268.000,00	22.784.664,00	(83,56)



■ORÇADO 2003 ■REALIZADO 2003

Fonte: SECEX-DEFIN / ASPLA

Os principais fatos que contribuí ram para o desempenho orçamentário do exercí cio recém-findo podem ser assim retratados:

1. DEPÒSITOS JUDICIAIS DAS TARIFAS DE USO E DE SERVIÇOS REALIZADOS PELOS PERMISSIONÁRIOS/ CONCESSIONÁRIOS DO ENTREPOSTO DE CONTAGEM.

A Receita Operacional representa, aproximadamente, 95,0% do conjunto total das receitas anuais. Assim, e por esta importância, estas receitas proporcionam toda base de sustentação financeira, seja para as despesas de custeio com para os investimentos em projetos.

A Receita Operacional é composta, basicamente, das Tarifas de Uso (TU) que são aquelas relativas ao recebimento dos valores cobrados dos espaços físicos (lojas / boxes, áreas consideradas não permanentes, espaços de apoio, dentre outros) utilizados pelos usuários atacadistas e produtores para comercializarem seus produtos e por empresas prestadoras de serviços. Pode-se considerar que esta receita é uma modalidade de "aluguel" cobrado destas áreas.

A Tarifa de Serviços é outro componente da Receita Operacional e é formada pela recuperação das despesas relativas ao custeio da Ceasa-MG e parte dos investimentos através do rateio para o conjunto de usuários atacadistas e prestadores de serviços. Se a Tarifa de Uso se identifica como "aluguel" para áreas de comercialização e apoio, pode-se considerar que a Tarifa de Serviços—TS se caracteriza como a cobrança do "condomí nio" destas áreas. Este retorno financeiro é classificado, dentro do quadro geral das receitas orçamentárias como "Demais Receitas Não Operacionais".

A dependência acentuada de uma fonte de receita pode comprometer significativamente a gestão da Empresa. Foi exatamente isto que ocorreu no perí odo de novembro/2002 a junho/2003 quando, praticamente, todos concessionários do Entreposto de Contagem suspenderam o pagamento das tarifas de uso e de serviços causando um colapso no fluxo de caixa da Ceasa-MG, comprometendo, sensivelmente, sua manutenção administrativo/operacional e seus investimentos em obras civis, veí culos/ máquinas/ equipamentos e tecnologia.

A paralisação dos procedimentos de pagamento das tarifas de uso e de serviços pelos concessionários do Entreposto de Contagem deveu-se às divergências surgidas entre a comunidade de usuários com a Diretoria Executiva da Ceasa-MG após a celebração do Acordo Tarifário ocorrido em outubro/2001 que estabeleceu um aumento gradativo para a tarifa de uso passando de R\$3,50 m²/mês para R\$5,00 m²/mês progressão esta que se viabilizaria ao longo do ano de 2003. No último estágio do aumento previsto para ocorrer em setembro de 2002 (quando a tarifa de uso efetivamente deveria atingir o valor de R\$5,00 m²/mês) houve uma série de alegações e restrições por parte dos concessionários quanto ao cumprimento do acordo pactuado e não cumprido pela Ceasa-MG e que resultaram na suspensão dos pagamentos das tarifas e a efetivação dos mesmos em juí zo.

As negociações se prolongaram pelos primeiros 06 meses de 2003 e o novo Acordo Tarifário somente foi assinado entre a Associação Comercial da Ceasa-MG e a Diretoria da Empresa no dia 11 de junho de 2003.

A reversão dos depósitos judiciais para a Ceasa-MG e a renegociação de valores e de prazos de pagamentos pactuados no novo Acordo assinado entre as partes permitiram que a recomposição do fluxo de caixa da Empresa se iniciasse somente a partir do segundo semestre do exerá cio de 2003.

Deve ser considerado, ainda, que a crise financeira que marcou a administração operacional e administrativa da Ceasa-MG no perí odo citado se iniciou com uma composição de Diretoria Executiva mas, a superação deste impasse foi efetivada por uma outra estrutura de gestores em razão da instalação do novo Governo ocorrida em janeiro de 2003. Vencida a crise da inadimplência, a nova Diretoria Executiva passou a reavaliar as prioridades da Empresa e as ações contidas no Orçamento de 2003, dentro da configuração estratégica definida pelo Governo Federal, através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

Assim, a grave inadimplência e seu conseqüente impacto no fluxo de caixa da Empresa, aliada à posterior reavaliação das ações estratégicas da Empresa contribuí ram, significativamente, para o inexpressivo desempenho da aplicação orçamentária de 2003.

COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS Em R\$1,00

ITENS	APROVADO 2003	REPROGRAMADO 2003	REALIZADO 2003	%
Investimentos no Ativo Imobilizado	7.400.000,00	7.400.000,00	176.527,00	2,39
Custeio e Manutenção Operacional	18.000.000,00	19.500.000,00	19.682.915,00	(0,94)
TOTAL	25.400.000,00	26.900.000,00	19.859.442,00	73,83

Fonte: SECEX-DEFIN/ASPLA

COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA QUADRO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO Em R\$1,00

	VALORES			
CONTAȘ	Α	В	С	%
OR ÇAMENT ÁRIAS	APROVADOS	REPROGRA- MADOS	APLICADOS	C/B
Manutenção, Adequação e expansão da infra-estrutura operacional.	1.800.000,00	1.800.000,00	73.031,00	4,06
Manutenção, adequação e expansão da infra-estrutura de proteção ambiental	790.000,00	790.000,00	-	-
Manutenção, adequação e aquisição de ativos de informática e teleprocessamento.	435.000,00	435.000,00	39.322,00	9,04
Manutenção, adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos.	1.535.000,00	1.535.000,00	64.174,00	4,18
Obras de apoio aos serviços da comercialização das Unidades Atacadistas	2.840.000,00	2.840.000,00	-	-
TOTAL	7.400.000,00	7.400.000,00	176.527,00	2,39

Fonte: SECEX-DEFIN/ASPLA

2. IMPACTO NO DESEMPENHO DAS CONTAS ORÇAMENTÁRIAS DE INVESTIMENTOS.

Ø CONTA OR ÇAMENT ÁRIA (20.605.0807.4105.0031):

MANUTENÇÃO, ADEQUAÇÃO E EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL.

O valor orçado e aprovado para esta conta do orçamento de investimento foi de R\$ 1.800.000,00. Ao longo do exerá cio de 2003 os valores efetivamente realizados atingiram apenas R\$ 73.031,00 o que representa 4,0 % do valor orçado.

Esta diferença se deveu em parte a não realização de algumas obras previstas para este ano como, por exemplo, a infra-estrutura para as áreas de expansão operacional, recomposição do forro do Pavilhão Ceasa Shopping, manutenção dos sistemas de telefonia e eletricidade do prédio da Administração e de outros 10 Pavilhões Permanentes do Entreposto de Contagem. Estes projetos, conjuntamente, estavam orçados em,

aproximadamente, R\$ 1.200.000,00 e, por decisão da Diretoria, foram adiados para o próximo exerá cio em razão de outras prioridades surgidas e já citadas nestes Entrepostos.

Ø CONTA OR ÇAMENTÁRIA (20.605.0807.1265.0031):

MANUTENÇÃO, ADEQUAÇÃO E EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.

Para 2003 esta conta orçamentária recebeu recursos de R\$ 790.000,00 e sua maior aplicabilidade estava prevista para as mudanças estruturais no Entreposto de Contagem para obtenção da licença ambiental. A Diretoria Executiva priorizou este projeto para o exercício de 2004 e, inclusive, já constituiu uma Assessoria Especial que irá trabalhar toda gestão ambiental do Mercado. Em 2003 não houve nenhuma aplicação nesta conta orçamentária.

Ø CONTA OR ÇAMENTÁRIA (020.605.0807.4103.0031):

MANUTENÇÃO, ADEQUAÇÃO E AQUISIÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO.

Em 2003 foram alocados valores da ordem de R\$ 435.000,00 para esta conta orçamentária. Verificou-se que ao longo deste ano foram aplicados recursos de R\$ 39.322,00 o que representa apenas 9,0 % do valor orçado.

Este desempenho deveu-se a não efetivação do processo licitatório do projeto "conectividade" orçado em R\$ 150.000,00 e do processo de aquisição de hardware, cujo valor previsto era de R\$ 50.000,00, e que se estendeu pelos últimos meses do exerá cio e será concluí do somente no iní cio de 2004.

Os demais itens que compõem esta conta orçamentária de 2003 foram reavaliados e poderão ser incluí dos na pauta de prioridades da Empresa no próximo exerá cio de 2004.

Ø CONTA OR ÇAMENT ÁRIA (20.605.0807.4102.0031):

MANUTENÇÃO, ADEQUAÇÃO E AQUISIÇÃO DOS BENS MÓVEIS, VEÍ CULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.

Para esta conta orçamentária foram alocados recursos da ordem de R\$1.535.000,00 e, efetivamente, aplicados R\$64.174,00 o que representa 4,0% do valor total. Os principais componentes desta conta para 2003 foram os projetos para aquisição das máquinas e equipamentos destinados aos

sistemas de pós-colheita, previsto em R\$ 500.000,00 e a aquisição do sistema de vigilância eletrônica orçado inicialmente em R\$ 650.000,00.

Estes projetos não foram executados pelas razões já expostas e, ainda, pela falta de consolidação da parceria com o Estado de Minas Gerais para aplicação dos recursos nas máquinas e nos equipamentos a serem instalados nas comunidades rurais que realizam os serviços de pós-colheita na produção de hortigranjeiros. Quanto ao sistema de segurança eletrônica os resultados dos testes realizados no entreposto de Contagem não asseguraram plena confiabilidade técnica neste projeto o que levou a Diretoria Executiva adiar sua contratação e reforçar o trabalho da Polícia Militar através da contratação de vigilantes visando obter maior garantia e segurança de seus usuários, além da implantação do sistema de controle do fluxo de usuários nas portarias neste seu entreposto de Contagem.

Ø CONTA OR ÇAMENT ÁRIA (20.605.0807.1817.0031):

OBRAS DE APOIO AOS SERVIÇOS DA COMERCIALIZAÇÃO DAS UNIDADES ATACADISTAS

Esta conta recebeu, em 2003, recursos orçamentários da ordem de R\$2.840.000,00 e, em razão dos acontecimentos que marcaram o desempenho financeiro da Empresa no exerá cio analisado, os valores destinados e aprovados para esta rubrica orçamentária não foram efetivamente aplicados nos diversos projetos inicialmente previstos. Além disto e dentro da proposição de avaliar cada projeto e sua importância no contexto do abastecimento e da segurança alimentar do Estado de Minas Gerais a Diretoria Executiva encaminhou ao Conselho de Administração solicitação de cancelamento do Projeto Mesa Mineira por entender que este projeto não era compatí vel com os objetivos e nova missão institucional da Empresa. O orçamento previsto para construção do Projeto Mesa Mineira era de R\$ 1.000.000,00. Outros projetos como a implantação da nova saí da (rua oito) do Entreposto de Contagem e as obras para adaptação do Pavilhão Não Permanente da Unidade Uberlândia deverão ser mantidos como prioritárias para o próximo exercí cio de 2004.

COMPOSIÇÃO OR ÇAMENTÁRIA

QUADRO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS ATIVO IMOBILIZADO, PESSOAL, CUSTEIO E MANUTENÇÃO OPERACIONAL

Em R\$ 1,00

	VALORES				
CONTAȘ	Α	В	С	% C/B	
OR ÇAMENTÁRIAS	APROVADOS	REPROGRA- MADOS	APLICADOS	70 076	
Ativo Imobilizado	7.400.000,00	7.400.000,00	176.527,00	2,39	
Juros sobre capital próprio	706.986,00	416.986,00	495.284,00	118,78	
Pessoal	3.664.164,00	3.664.164,00	3.372.472,00	92,04	
Encargos	1.669.471,00	1.669.471,00	1.454.678,00	87,13	
Contribuição Patronal e taxas diversas	887.500,00	757.500,00	744.089,00	98,23	
Material de consumo	574.001,00	544.001,00	604.869,00	111,19	
Prestação de serviços técnicos /administrativos e operacionais	4.982.175,00	5.282.175,00	5.701.007,00	107,93	
Propaganda e publicações oficiais	800.000,00	240.000,00	201.341,00	83,89	
Utilidades e serviços	3.954.003,00	5.944.003,00	6.173.234,00	103,86	
Tributos	379.700,00	729.700,00	738.340,00	101,18	
Demais	382.000,00	252.000,00	197.601,00	78,41	
TOTAL	25.400.000,00	26.900.000,00	19.859.442,00	73,83	

Fonte: SECEX-DEFIN/ASPLA

Mesmo considerando que a performance orçamentária de 2003 esteve muito aquém das expectativas iniciais, a realização de alguns projetos e atividades contribuí ram para a melhoria e o aperfeiçoamento da logí stica operacional disponibilizada a todos usuários que operam nos Entrepostos Atacadistas administrados pela Ceasa-MG.

SERVIÇOS DE APOIO

1 - TECNOLÓGICOS E DE INFORMÁTICA

Na busca de uma interação mais ágil e transparente com a coletividade de usuários e, além disto, promover maior eficácia coorporativa, através do desenvolvimento de novas práticas administrativas e operacionais, foram adquiridos cinqüenta novos conjuntos de computadores com o objetivo de se elevar a qualidade e a produtividade dos serviços prestados. Estes equipamentos representam um acréscimo de 70% no número de estações de trabalho disponí veis, atingindo a proporcionalidade de 02(dois) funcionários por equipamento, possibilitando desta forma a completa informatização de todas as áreas da Empresa.

Integração tecnológica de todas as Unidades do Interior

Todas a unidades da Ceasa-MG foram providas da rede Internet, sendo que as Unidades da Grande BH, Mantiqueira e Triângulo Mineiro em sistema banda larga proporcionando, desta forma, uma redução nos custos de comunicação, facilidade e aumento do acesso às informações e dados estratégicos para a gestão de seus negócios e operacionalização de sistemas que utilizam plataforma Web como o de Informações Técnicas e Econômicas em tempo real.

Implantação do Sistema de Informações Técnicas Econômicas Detec Web:

Foi implantado, na Central de Abastecimento da Região da Mantiqueira CEARM localizada em Juiz de Fora/MG, o sistema DetecWeb que se encontra em plena produção representando um avanço na qualidade e agilidade das informações disponibilizadas ao público. O cronograma prevê para o primeiro semestre de 2004 a entrada em produção nas Unidades da Grande BH em Contagem, do Triângulo Mineiro em Uberlândia, do Vale do Rio Doce em Governador Valadares e Caratinga.

Novo Painel de Informações de Mercado.

Neste ano foi entregue às classes operadora do Entreposto de Contagem um novo painel de informações de mercado no Mercado Livre do Produtor – MLP. Este equipamento integra à base de todos outros sistemas da Empresa e disponibiliza as informações em tempo real. A rapidez destas

informações se constitui em importante ferramenta de apoio aos negócios de mais de 20.000 usuários por dia.

2 - SEGURANÇA

Os serviços da Segurança e de Trânsito se são uns dos principais serviços oferecidos às diversas classes de usuários de um Entreposto Atacadista. Neste ano recém-findo houve uma completa reavaliação da estrutura organizacional e dos procedimentos destes serviços visando à sua plena viabilidade operacional no contexto do Entreposto de Contagem.

Os Órgãos de Segurança da União (Polí cia Federal, Polí cia Rodoviária Federal) do Estado (Polí cia Militar e Corpo de Bombeiros Militar), do Muniá pio (Secretaria de Meio Ambiente, TRANSCOM e Secretaria de Saúde), da Segurança Privada (Coliseu Segurança Ltda.) se constituí ram na base de apoio operacional para a realização das atividades de segurança e trânsito no Entreposto da Unidade Contagem e das Unidades do Interior.

Em 2003 o Entreposto de Contagem recebeu temporariamente o reforço da 13ª Cia da Polí cia Militar de Contagem contribuindo sobremaneira para os trabalhos da segurança e do trânsito deste mercado. O efetivo atual da Polí cia Militar é de 40 homens trabalhando diuturnamente neste Entreposto.

O batalhão do Corpo de Bombeiros do Entreposto de Contagem mantém um efetivo de 63 homens, divididos em turnos de 24 horas de trabalho e 48 horas de descanso, realizando, principalmente, ações preventivas.

Já a Segurança Privada, com atuação de prestação de serviço de proteção de bens patrimoniais, de cargas, de pessoas físicas e de valores operando ostensivamente durante as 24:00 horas/dia. Deve ser considerado que em 2002 foram registradas 1342 ocorrências, perfazendo a média mensal de 119 ocorrências por mês, contra as 86 por mês em 2003, representando um decréscimo de 27,70%. Estes indicadores são resultados das alterações dos procedimentos na estrutura do setor da Segurança e estimulam a realização de novos investimentos em recursos humanos especializados, em postos de vigilância, meios de comunicação e informatização para um controle mais eficiente e eficaz dos usuários de seus Entrepostos.

3 - COMUNICAÇÃO E MARKETING

A Ceasa-MG, ao longo do exerá cio de 2003, centralizou suas ações de comunicação no sentido de reforçar e estreitar o relacionamento entre a Empresa e os diversos segmentos do Entreposto e usuários.

Foram encaminhadas ações de comunicação voltadas para a divulgação de iniciativas da Empresa de caráter social e, simultaneamente, atrair novos clientes para projetos destinados ao resgate de cidadania, geração de renda

e promoção social de segmentos carentes que residem nas proximidades de nossas unidades. Neste foco podemos destacar o projeto Pequeno Jardineiro e a continuação do projeto Ceasa Cidadã.

Entre as principais ações de comunicação da Empresa, no ano passado, se destaca o lançamento da Campanha de Promoção e Adoção da Rotulagem de Hortaliças e Frutas Frescas, que teve como um de seus principais objetivos o de promover a segurança alimentar. Devem ser destacados os trabalhos de parceria com a agência Asa Publicidade, responsável pela inserção de anúncios em mí dia impressa, confecção de cartazes, faixas, banners e folders cuja campanha ganhou destaque Nacional.

Internamente, a Assessoria de Comunicação, destaca a criação do projeto Memorial Ceasa, que tem como principal objetivo resgatar a história da Empresa por meio de documentos, entrevistas e equipamentos de modo a contribuir para maior compreensão da evolução do abastecimento alimentar de Minas Gerais e, contribuindo, ainda, para subsidiar políticas públicas nessa área e apoiar a formação acadêmica e o aperfeiçoamento de profissionais que atuam no setor.

A Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A., sintonizada com a globalização da economia, iniciou em 2003, com a cooperação do corpo funcional e cooperação direta da Assessoria de Comunicação a reestruturação do portal na Internet www.ceasaminas.com.br buscando o aperfeiçoamento e maior agilidade para disposição das informações.

Outra importante ação de comunicação desenvolvida pela Empresa, no ano passado, foi o co-patrod nio da 17ª Convenção Mineira de Supermercados – SUPERMINAS, evento promovido anualmente pela AMIS – Associação Mineira de Supermercados, uma tradicional parceira desta Empresa que, ao longo de 17 anos, vem reunindo em torno da SUPERMINAS um público expressivo de fornecedores e clientes da Ceasa-MG de todas as regiões do Estado.

Do ponto de vista social, quatro importantes iniciativas da Empresa despertaram o interesse da imprensa e contribuí ram para a conquista de um espaço privilegiado na mí dia, com material informativo e editorial produzido pela área de Comunicação – Ascom.

Os três primeiros projetos, inaugurados em 2002, tiveram sua continuidade ao longo de 2003, aos quais destacamos: o Projeto Ceasa Cidadã, destinado à alfabetização de adultos que atuam na Unidade Contagem da Empresa, o PRODAL — Programa de Distribuição Alimentos da Ceasa, de caráter social e que alcançou boa repercussão nos meios de comunicação, implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Contagem, e ainda o convênio de apoio à constituição da Asmac — Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Contagem, que vem proporcionando trabalho e gerando renda para inúmeras famí lias que sobreviviam da catação na Unidade Contagem da Ceasa. Para este ano destacamos o Projeto Pequeno Jardineiro, ao qual menores aprendem o oficio de jardineiro, cuidando dos jardines e praças no interior do Entreposto. Estes menores trabalham em

meio horário e recebem da Ceasa-MG lanche, vale-transporte e salário que é repassado pela ARCA-Associação de Reintegração da Criança e do Adolescente de Contagem.

Em 2003 foram mantidos em circulação os 02 vé culos informativos gráficos, "Entreposto" que relata os principais fatos e eventos ocorridos no complexo administrativo da Empresa e as decisões estratégicas definidas pela Diretoria Executiva como forma de potencializar a interação com seus usuários dos resultados advindos desta nova política de comercialização e abastecimento de produtos alimentícios e outro intitulado "Frente e Verso" destinado aos funcionários e terceirizados de todas as unidades da Ceasa-MG, contendo informações sobre as atividades de cada equipe de trabalho e da diretoria da estatal.

A Ascom também foi responsável pela assessoria direta à Diretoria Executiva da Ceasa-MG principalmente quanto ao atendimento às demandas jornalí sticas da mí dia em geral, o mesmo ocorrendo com a equipe técnica que muitas vezes atendeu à imprensa nesse perí odo.

4 - RECURSOS HUMANOS

O ano de 2003 marcou o iní cio das atividades regulares do Departamento de Recursos Humanos, recém instituí do na Empresa. Este Departamento é fundamental para o desenvolvimento de uma gestão mais moderna da Empresa e, ao longo deste perí odo, foi possí vel a realização das seguintes atividades:

- § Acompanhamento do processo de implantação do **Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações PCCR 2002**, estabelecendo contato direto com o Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, com a Fundação de Estudos e Pesquisas em Administração FEPAD (Universidade de Brasília), com a Diretoria da Ceasa-MG e seus funcionários, para análise e promoção das alterações propostas pelo DEST no PCCR, visando a adequação aos padrões estabelecidos, até a preparação do documento final para apresentação ao Ministério da Agricultura e Pecuária.
- § Acompanhamento do processo de assinatura do **Acordo Coletivo do Trabalho de 2002/03 ACT**, mantendo contato direto com a Federação dos Empregados do Comércio de Minas Gerais, Associação dos Empregados da Ceasa-MG e Diretoria Executiva da empresa, para acertos dos interesses individuais e comuns, conduzindo até a redação do documento final e assinaturas.
- § Implantação do **Programa de Capacitação Funcional da Ceasa-MG** PCF, um programa amplo de treinamento e desenvolvimento após pesquisa informal entre os empregados da Ceasa-MG, para o levantamento de necessidades atuais, discussão com a Diretoria para o levantamento de disponibilidades orçamentárias e pesquisa em Instituições de ensino superior de Minas Gerais, desenvolvendo toda a estrutura do Programa e os Formulários necessários à sua aplicabilidade.

- § Promoção de rodada de treinamentos/palestras, a baixo custo, em atendimento às necessidades emergenciais dos empregados da Ceasa-MG, sobre o tema "Planejamento financeiro familiar", além da preparação e programação de vários treinamentos para o ano de 2003, incluindo os já aprovados "Direitos Civis e do Consumidor", "Contratos para Pessoa Física" e "Manutenção Elétrica em redes de baixa voltagem", todos programados para iniciar a partir de fevereiro de 2003, além do início dos preparativos de um programa de integração multifuncional, que visará melhor comunicação e interação entre as pessoas dos diversos setores da Ceasa-MG.
- § Normatização do Departamento de Recursos Humanos da Ceasa-MG, através da criação de um "Manual de Gestão de Recursos Humanos", que está em fase de finalização de formulários, e será levado à Diretoria para aprovação e aplicação.

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Realizado no segundo semestre de 2003 (junho/julho/agosto), o Planejamento Estratégico se apresenta como um poderoso instrumento que auxilia a Empresa a fixar seus objetivos e metas, definir prioridades e estabelecer um plano de trabalho a partir de uma agenda positiva elaborada com a contribuição de todo o corpo funcional.

Os programas das oficinas de planejamento procuraram, acima de tudo, integrar os membros do Grupo Gestor da Ceasa-MG e demais funcionários envolvidos, tanto nos seus planos espeá ficos quanto nas ações comuns entre eles; aperfeiçoar os instrumentos de gestão; balizar as diretrizes político-estratégicas dentro do que estabelece a política governamental para o abastecimento, a qualidade e a segurança alimentar; priorizar problemas a serem enfrentados; apontar resultados a serem alcançados; elaborar planos operacionais de trabalho; distribuir e ordenar responsabilidades.

Como decorrência da elaboração do Plano de Ação Estratégico da Ceasa-MG, encontra-se em fase de instalação na Empresa a chamada Sala de Gestão, que tem por objetivo aprimorar o sistema de acompanhamento e monitoramento de todas as operações/ações elencadas durante o processo de planejamento, bem como dos projetos e programas desenvolvidos por esta estatal. A Sala de Gestão se propõe a funcionar como um local onde se processam informações estratégicas, onde se gerencia todo um sistema de informações.

6. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

O segundo semestre de 2003 marcou também o iní cio de uma nova etapa de trabalhos nesta Comissão Permanente de Licitações com significativas e importantes intervenções no sistema de aquisição de bens e serviços pela Empresa.

Inicialmente buscou-se reavaliar os procedimentos adotados nos processos administrativos utilizados até então e reorganizá-los de acordo com a Legislação.

Passou-se a implantação do sistema de Pregão, presencial e eletrônico, modalidade licitatória largamente utilizada nos dias atuais pela administração direta e facilmente adaptável à realidade da Ceasa-MG, regida pela Lei 10.520/02 e Decretos 3.555/00 e 3.697/00, reciclando ainda o conhecimento dos membros da Comissão através de cursos de atualização de conhecimentos, principalmente sobre a nova modalidade que se implantava.

Com a implantação do novo sistema, sempre buscando mesclar os processos licitatórios em outras modalidades, conseguiu-se atingir não só uma metodologia mais dinâmica para a finalização dos mesmos, mas também, e talvez o mais interessante, considerável economia de recursos públicos.

Com a metodologia processual da nova modalidade em virtude de possibilidade de disputa entre os licitantes através de novos lances de suas propostas, atingiu-se uma economia de cerca de 25% nos serviços e de 18% na aquisição de produtos e ou equipamentos, destacando-se os processos referentes à contratação de empresa para a prestação de serviços de mão de obra terceirizada, empresa para transporte dos funcionários da Ceasa-MG e contratação de serviços de telefonia móvel. Neste último caso as tarifas oferecidas na licitação se mostraram cerca de 150% mais baratas do que as praticadas pela atual prestadora.

Todos esses novos mecanismos técnicos aliados ao emprenho de toda a Comissão e demais setores envolvidos, construiu-se um processo mais dinâmico, eficaz, que gera maior economia de recursos públicos e com total e absoluta transparência e ética profissional.

O ano de 2004 mostra-se perfeito para a sedimentação deste trabalho com maior envolvimento dos funcionários ligados à Comissão através da participação em novos cursos e seminários na área e ainda a modernização das resoluções de Diretoria sobre o tema que dará aos setores envolvidos maior dinamismo e praticidade na gestão da administração dos processos licitatórios e definição do papel de cada setor que demande a aquisição de quaisquer bens, produtos ou serviços, sempre à luz da legislação.

PROGRAMAS E PROJETOS

1 - OBRAS FÍSICAS, SERVIÇOS MANUTENÇÃO E MEIO AMBIENTE

As características especiais que marcaram o ano 2003, especialmente, em razão da interrupção no fluxo de recebimentos das tarifas comprometeram a execução dos projetos e das atividades necessárias ao desenvolvimento operacional dos mercados atacadistas da Ceasa-MG. Mesmo assim foi possí vel realizar as seguintes ações:

CEASA-MG - Unidade Contagem

1. Obras Fí sicas

- Serviço de reposição e recuperação de telhas quebradas e arrancadas em função das chuvas de final de ano. Este serviço foi reembolsado pelo seguro patrimonial da Ceasa-MG, através da empresa UNIBANCO AIG Seguros & Previdência;
- Serviço de manutenção de 19 subestações abaixadoras de energia e na rede de alta tensão, em função da verificação pelo exame e checagem feito através do processo de termografia, onde foram levantados todos os pontos de super aquecimento e que estariam colocando em risco o sistema de distribuição de energia da Ceasa-MG:
- Execução dos serviços de estrutura em gabiões, na margem esquerda do curso dágua que desce nas proximidades dos pavilhões 9, 8, 7 e 6, em direção a Av. Sarandi. Serviço este provocado por uma grande erosão causada pelas chuvas do final do ano de 2.002;
- Pintura do prédio do almoxarifado, incluindo paredes externas e internas, estruturas metálicas do galpão e do prédio, além da pintura de todas as esquadrias. Este serviço estava precisando ser feito pelas condições em que se encontrava o prédio, não causando uma boa impressão para funcionários e visitantes;
- Colocação de um quiosque na área livre do almoxarifado para que os funcionários que ali trabalham pudessem ter um local arejado e com sombra para descanso no horário do almoço, uma vez que estes ficavam sentados no passeio e debaixo de sol;
- Nova passagem para pedestre na saí da para o bairro Laguna, melhorando muito as condições dos transeuntes e do controle pela vigilância patrimonial da Ceasa-MG;
- Execução de serviços de substituição de calhas dos pavilhões 8 e
 9, para aumentar a vazão e permitir que as águas de chuvas escoassem com mais facilidade e não transbordasse e retornasse para dentro das lojas, causando um enorme transtorno.

2. Projetos

Acesso para deficientes ao prédio da administração

Desenvolvimento do Projeto para novo acesso ao prédio da administração e a montagem de um elevador para acesso dos portadores de deficiências. Este projeto foi desenvolvido com a finalidade de atender às recomendações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes — CIPA. A opção por este tipo de equipamento deveu-se à sua praticidade e a perfeita adaptabilidade às condições estruturais do Prédio da Administração da Empresa.

3. Serviços de Manutenção

- Aplicação de massa asfáltica (CBUQ Concreto Betuminoso Usinado a Quente) – Faixa "C", com CAP 20, de acordo com especificações do DNIT, incluindo pintura de ligação com RR-1C, para operação tapa buraco em toda extensão da Ceasa-MG;
- Locação para acerto do TCRU, de toda a área da ACCeasa-MG;
- Montagem da Sala da Agroqualidade, criando um novo espaço para melhor atendimento e assessoria aos produtores;
- Remanejamento das salas da diretoria, criando novos espaços e melhor aproveitamento da área;
- Instalação de um quadro elétrico no pavilhão 3, melhorando as condições de todos os concessionários deste pavilhão;
- Execução de quebras molas, favorecendo a segurança de pedestre;
- Rebaixamento de passeio para facilitar passagem de crianças, idosos e deficientes fi sicos;
- Criação de um espaço dentro do pavilhão 4 para guarda de materiais e documentos do memorial da Ceasa-MG, incluindo a abertura de porta para atendimento a este local separadamente.
- Execução de uma sala dentro do MLP para atendimento ao Cadastro de cheques em parceria com a APCHEMG e com o CDL;
- Execução de serviço de recomposição do piso de concreto dentro da área de comercialização com asfalto para atendimento aos carregadores que vinham sofrendo com os buracos existentes, virando os carrinhos carregados volta e meia;
- Troca de 700 lâmpadas fluorescentes e 400 reatores dentro do MLP. Chamo a atenção que foi preocupação deste Departamento encaminhar corretamente este material, encaminhando para uma das poucas empresas existente em reciclagem de lâmpadas para que fosse dada a destinação correta para este tipo de material que é constituí do com mercúrio e um gás e que não pode ser depositado em qualquer área por causa de contaminação do solo;
- Abertura de um acesso novo acesso para o auditório do IMA;
- Fechamento de cerca através da área dos containeres para evitar passagem de pessoas e fuga de mercadorias;
- Projeto, fabricação e montagem de estrutura metálica para instalação do POV – Posto de Observação e Vigilância dentro da área do MLP, para assegurar uma melhor segurança dentro da

área de comercialização, inibindo com a presença física de um policial os furtos e roubos de mercadorias;

- Manutenção geral nos banheiros públicos;
- Manutenção na rede de água potável e de esgoto;
- Serviço de recuperação da adutora em função de um deslizamento de terras;
- Colocação de manta asfáltica em telhados para tamponamento de pequenos furos, causando goteiras dentro das lojas;
- Substituição do quadro de energia de distribuição de energia do pavilhão Q;
- Substituição de Kalhetões em fibrocimento do telhado do pavilhão
 Q:
- Confecção de tampas de ferro fundido para instalação em bocas de lobo:
- Compra de materiais elétricos para correção do fator de potência exigido pela CEMIG;
- Ampliação na rede de informática da administração;
- Instalação de insul-film em algumas salas da administração;
- Instalação de cabos para reposição no circuito de iluminação do estacionamento da área de containeres, em função de roubo;
- Instalação de um poste de concreto de iluminação de alta tensão da rede pública em função de acidente provocado por uma carreta, nos fundos do Mercaflor;
- Instalação de Nobreaks em todos os computadores da administração em função de picos de energia registrados;
- Reparos no passeio do prédio do almoxarifado melhorando as saí das de águas pluviais.

4. Portarias de acesso ao Entreposto

Em 23 de setembro de 2003, foi assinado o Termo de Rescisão entre a Ceasa-MG e a Point Park Serviços de Estacionamento S/C Ltda, em função da impossibilidade da implementação do contrato de concessão onerosa precedida de obras para exploração de estacionamento de veí culos automotores leves e pesados. Em decorrência desta rescisão a Point Park desmobilizou e retirou todos equipamentos e softwares instalados nas guaritas de entrada e nas guaritas de saí da para Av. Sarandi e saí da para Sete Lagoas – BR 040. Além de desmobilizar o CCO – Centro de Controle Operacional, instalado no pavilhão Shopping.

Diante destes fatos e na perspectiva da manutenção dos serviços operacionais das portarias a Diretoria Executiva através dos seguintes procedimentos:

- Aumento do quadro de funcionários da Coliseu (Empresa contratada para prestação de serviços de segurança patrimonial) para os trabalhos de controles das portarias:
- Confecção de 13.000 cartões para veí culos leves 4000 para veí culos pesados e 2000 para motocicletas;
- Confecção de blocos de ocorrências;
- Confecção de faixas explicativas e para sinalização;

 Aquisição de cones sinalizadores para a operação noturna, onde são direcionados os caminhões para o interior do Entreposto.

• Qualidade Ambiental

A Ceasa-MG, preocupada com a qualidade ambiental, fator decisivo nos diversos mercados, criou em 2003, uma Assessoria Especial para coordenar as diretrizes às questões ambientais no Entreposto.

Em dezembro, o 1º Ciclo de Palestras Ambientais, foi indicador da preocupação da Ceasa-MG com questões que afetam o dia a dia de nossos usuários. A programação do evento constou de palestras sobre tratamento de resí duos, coleta seletiva, controle de zoonoses e os programas de responsabilidade social.

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Contagem e outras entidades e empresas, a Ceasa-MG participa do Fórum Municipal Lixo & Cidadania de Contagem, cujo objetivo é encontrar soluções que viabilizem através da coleta seletiva e de programas de acompanhamento social a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis.

Unidade Juiz de Fora

- Recuperação da rede de drenagem e recomposição asfáltica;
- Reestruturação da escada do castelo d água com proteção costal, patamares e guarda-corpos;
- Projeto de prevenção e combate a incêndio, inclusive aprovação pelo Corpo de Bombeiros;
- Adequação e complementação do sistema de prevenção e combate a incêndio, incluindo rede de hidrantes, bombas, extintores, sistema de pressurização, e locação deste sistema de bombas para a parte debaixo do castelo d água;
- Impermeabilização do reservatório superior do castelo d água;
- Execução de novo acesso para os mezaninos existentes no GP de Juiz de Fora através de duas escadas metálicas e instalações de duas portas também metálicas;
- Instalação de dezenove unidades de guarda corpos e sete unidades de corrimãos para proteção das rampas de concreto nos galpões permanentes existentes (GP) e não permanentes (GNP), incluindo adaptação para deslizamento de mãos e pintura;
- Demolição de duas escadas de concreto armado com utilização de martelete e retirada de todo entulho;
- Execução de passeio na lateral esquerda do GP1, para passagem de carrinhos e carregadores;
- Manutenção na rede elétrica;
- Confecção de três bicicletários em ferro para evitar que estas fiquem transitando dentro do mercado e provoquem um acidente de trânsito:

Unidade Uberlândia

- Confecção do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio;
- Confecção dos projetos e levantamentos topográficos para cadastramento junto a Prefeitura Municipal de Uberlândia;
- Elaboração do Projeto completo de um galpão para apoio aos compradores (Projetos de arquitetura, estrutural, elétrico, hidráulico, telefonia, rede lógica, incêndio, incluindo memorial descritivo, orçamento, especificações técnicas);
- Cercamento com mourões de concreto e tela de arame o estacionamento de espera;
- Manutenção na calha do prédio do banheiro masculino do setor permanente para retirada de vazamento;
- Reforma do barração de doação;
- Instalação do PABX Virtual;
- Adaptação da Unidade com rampas para deficientes fí sicos;
- Melhoria na rede de esgoto do GPII, para facilitar implantação de banheiros nas lojas;
- Identificação aos estacionamentos de compradores, com pintura de numeração dos mesmos;
- Distribuição de brita e cascalho em toda a área do estacionamento de espera, para conter a poeira e o barro;
- Iluminação parcial da área do estacionamento de espera; Foram instalados 32 bancos em alvenaria em locais estratégicos no interior da unidade para uso dos clientes do mercado;
- Instalação de três lixeiras pequenas na via principal de acesso a unidade
- Acompanhamento da obra executada pela ACCU Nova sede, incluindo consultório odontológico, consultório médico, salão de festas, entre outros.
- Acompanhamento da obra executada pelo Banco do Brasil –
 Adaptação da sala situada no galpão da administração para atendimento a clientes do Banco do Brasil.

Unidade Governador Valadares

- Recuperação dos telhados dos galpões, retiradas de telhas quebradas ou trincadas, fixação de rufos, calafetação de parafusos de sustentação, instalação de perfis para apoio das telhas da lateral e instalação de parafusos fixadores de abas. Este serviço foi executado em função dos problemas ocorridos com as chuvas de final de ano e foi reembolsado pelo seguro patrimonial da Ceasa-MG, através da empresa UNIBANCO AIG Seguros & Previdência;
- Confecção de Projeto de prevenção e Combate a incêndio com aprovação do Corpo de Bombeiros.

Unidade Caratinga

- Construção de um muro em blocos de concreto (tam 13,70x2,40m) com pilares e vigas, para conter um deslizamento de terra de um talude ocorrido em função das chuvas de final de ano;
- Substituição de duas portas dos sanitários públicos e pintura do barrado destes sanitários;
- Execução de pintura do galpão, barrado, guarita, colunas e recuperação de rebocos onde foi necessário;
- Execução dos serviços de ampliação e reforma da guarita de entrada, incluindo mudanças nas esquadrias, bancadas, piso, cancela, dando assim, um maior conforto para os orientadores que trabalhavam muito apertados e para que os produtores parassem debaixo da cobertura protegendo das chuvas.

3 - AGROQUALIDADE

Os Projetos voltados para a Agroqualidade de frutas e hortaliças frescas foram mantidos com total prioridade pela Diretoria Executiva da Empresa.

I. Coordenação Estadual do Programa Brasileiro para a Modernização da Horticultura

- 1) Participação na elaboração, aprovação e divulgação das Normas de Classificação e Padronização: 33 (trinta e três) produtos.
 - Produtos com cartilhas de classificação: Abacaxi, Banana Cavendish, Caqui, Goiaba, Laranja, Limão Tahiti, Mamão, Maracujá Azedo, Morango, Pêssego e Nectarina, Tangerina, Uva Fina, Uva Rústica, Alface, Batata, Berinjela, Cebola, Cenoura, Couve-Flor, Mandioquinha-Salsa, Pimentão, Quiabo, Pepino e Tomate.
 - Produtos com normas aprovadas mas sem cartilhas de classificação: Banana (todas), Maracujá Doce, Manga, Repolho, Vagem, Melão, Melancia e Abobrinha
 - Produtos em fase de Reunião Nacional para aprovação da Norma:
 Batata Doce e Chuchu.
 - Produtos em estudo para elaboração da Norma: Abacate, Figo, Abóbora, Agrião, Alcachofra, Beterraba, Cará e Inhame.
 - Produtos com cartilhas e Normas Oficiais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA: Abacaxi, Uva Fina e Uva Rústica.
 - Inclusão e disponibilização no site da Ceasa-MG das normas de classificação aprovadas no âmbito do Programa Brasileiro para a Modernização da Horticultura e as oficiais do MAPA, abrangendo vinte e cinco produtos, sendo doze hortaliças e treze frutas.
- 2) Acompanhamento, avaliação e divulgação das Portarias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento colocando em Consulta Pública os projetos de Instrução Normativa com os Regulamentos Técnicos de Identidade e de Qualidade para a Classificação.

- Produtos: Alho, Cebola, Kiwi, Tomate, Mamão, Melão, Manga, Laranja, Tangerina e Limão.
- Estudo de Valoração dos Atributos de Qualidade para Frutas de Caroço, com aplicação de questionários junto ao Setor Atacadista na Ceasa-MG, Unidade Grande BH.
 - Parceria: EMBRAPA-CPACT, CEAGESP e CEASA-MG
- 4) Participação no Programa de Produção Integrada de Frutas PIF, Grupo II Logí stica e Pós-Colheita.
 - Produtos: Banana, Caqui, Figo, Goiaba, Laranja, Lima Ácida (Tahiti), Maracujá e Tangerina.
 - Parceria: EMBRAPA, USP-ESALQ, ITAL-FRUTHORTEC, CEAGESP e CEASA-MG.
- 5) Elaboração da Proposta de Norma de Identidade e Qualidade para a Classificação do Repolho no âmbito do Programa Brasileiro para a Modernização da Horticultura.
- 6) Organização, Promoção e Realização da Reunião Nacional para Aprovação das Normas para a Classificação do Repolho e Vagem no âmbito do Programa Brasileiro para a Modernização da Horticultura.

II. Realização de Cursos de Atualização Profissional

Ao longo no ano de 2003, desenvolvemos diversos cursos de aperfeiçoamento profissional, dos quais podemos citar:

- Cursos de Atualização em Classificação, Padronização e Embalagem de Frutas e Hortaliças
- Treinamento para Operadores de Frutas, Legumes e Verduras FLV no Varejo.
- 3) Treinamento em Comercialização e Pós-Colheita para técnicos da EMATER-MG, em Montes Claros.

Outras Atividades:

- 1. Avaliação da Incidência de Mancha Fisiológica do Mamão em com a Ceagesp e a Embrapa/CNPMF
- 2. Palestras sobre os projetos da Agroqualidade para Instituições Visitantes

 Participação no Grupo de Trabalho Inter-institucional sobre Embalagens, responsável pela Campanha de Promoção e Adoção da Rotulagem de Frutas e Hortaliças Frescas

PROGRAMAS SOCIAIS

1 - POSTO DE SAÚDE

O Centro de Saúde, implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Contagem, possui equipamentos modernos e uma equipe capacitada para realizar atendimentos médicos, odontológicos e até mesmo pequenas cirurgias. São 03 médicos, 02 auxiliares de enfermagem, 02 dentistas, 02 auxiliares de consultório odontológico, 01 auxiliar de serviços e 01 gerente administrativo garantindo a qualidade e eficiência em diversos tipos de tratamento.

Em 2003 foram realizados 25.965 atendimentos com destaque para as consultas médicas, serviços de enfermagem, aplicação de vacinas, dentre outros. Além disto, no período foram registradas 14.000 consultas odontológicas.

2 - PROJETO CEASA CIDADÃ

Projeto implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Contagem e tem, por objetivo, o processo de alfabetização para adultos. O inicialmente visando a alfabetização de carregadores e chapas autônomos do Entreposto, em 2003 o projeto abre suas portas aos usuários de diversos segmentos da Ceasa-MG.

3 – PROJETO DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS - PRODAL

Implantado em setembro de 2002, a Ceasa-MG o Programa de Distribuição de Alimentos – Prodal em parceria com a Secretaria de Ação Social da Prefeitura Municipal de Contagem. Os produtos hortigranjeiros que foram entregues ao Programa de Ação Integrada – Pai da Prefeitura Municipal de Contagem para serem distribuí dos às famí lias carentes cadastradas e ao Programa da Federação das Indústrias de Minas Gerais – FIEMG que distribui produtos alimentí cios também as pessoas carentes.

4 - PROJETO ASMAC - ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE CONTAGEM

Dando continuidade ao Convênio Ceasa-MG/ASMAC, é um grupo formado por 20 catadores devidamente cadastrados, identificados e uniformizados que fazem a coleta seletiva de materiais recicláveis dentro das dependências da Ceasa-MG. Ao longo do ano, foram desenvolvidas ações

como passeatas, distribuição de folders, cartazes, divulgação no Jornal Entreposto (de circulação entre Concessionários/Permissionários, funcionários e etc.) e faixas para conclamar a comunidade ceasense sobre a importância da coleta seletiva.

5 – PROJETO PEQUENO JARDINEIRO

Este projeto iniciou as suas atividades na Ceasa-MG em novembro de 2003. A ARCA-Associação de Reintegração da Criança e do Adolescente, que trabalha no desenvolvimento de crianças e adolescentes que moram ou que estão em situação de risco em parceira com a Ceasa-MG, introduzem este jovens no mercado de trabalho, assegurando-lhes a aprendizagem de um ofício, no caso específico da Ceasa-MG a jardinagem.

Na Ceasa-MG são 10(dez) adolescentes na faixa dos 16 aos 17 anos e onze meses, 05(cinco) na parte da manhã e 05(cinco) na parte da tarde, acompanhados de um monitor que fica em perí odo integral. Eles estudam numa parte do dia e no outro aprendem uma profissão.

A Empresa ainda fornece lanche, vale transporte numa média de R\$1.108,80 (um mil e cento e oito reais e oitenta centavos) por mês e mais R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais) por mês referente a salários e encargos trabalhistas, que é repassado a ARCA que posteriormente realiza os devidos acertos.

6 - PROJETO "BANCO DE ALIMENTOS"

A Ceasa-MG em parceria institucional com o MESA desenvolveu o projeto "Banco de Alimentos" como forma de avançar nos propósitos da sua política de segurança alimentar, dentro das recomendações do Governo Federal. O Banco de Alimentos da Ceasa-MG, com estrutura fisica definida e projetada tem como objetivo básico o recebimento de doações de alimentos fora dos padrões de comercialização, mas sem nenhuma restrição de caráter sanitário – por meio produtores, supermercados, atacadista, indústrias de alimentos e outros agentes – e sua distribuição gratuita, após análise, seleção, classificação e embalagem, para entidades assistenciais, de acordo com suas reais necessidades, definidas a partir de um trabalho de avaliação desenvolvido pela equipe técnica do Banco. São esses produtos inadequados para a comercialização, mas próprio ao consumo humano que, uma vez doados aos Bancos de Alimentos, são retirados sem qualquer ônus para o doador – considerado um investidor social – e, posteriormente, distribuí dos para aqueles em situação de vulnerabilidade alimentar.

O projeto se encontra em fase final de avaliação técnica no Mesa e a partir da sua aprovação deverão assinados os Documentos Legais necessários a transferência dos recursos financeiros para sua implantação física e operacional.

EVENTOS

§ XLI Congresso Brasileiro de Economia Rural - SOBER

A Ceasa-MG esteve presente no XLI da Sober, coordenando uma agenda voltada para o Mercado de Hortigranjeiros no Brasil.

A Sober é uma sociedade civil sem fins lucrativos que congrega profissionais com interesse em economia e sociologia rural. A sociedade conta hoje com mais 600 sócios ativos e uma sede em Brasí lia.

O evento foi realizado em Juiz de Fora – MG, onde compareceram mais de 650 pessoas entre professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação e agentes econômicos com interesse no agronegócio brasileiro. Neles, foram apresentados os trabalhos técnicos e cientí ficos mais relevantes e referentes aos temas do Congresso. O último congresso contou com mais de 500 trabalhos versando sobre os mais diversos temas do agronegócio brasileiro.

Além da elevada quantidade de trabalhos apresentados, destacaram-se a qualidade e ní vel técnico dos trabalhos da Sober, os quais são frutos das pesquisas dos técnicos brasileiros e estrangeiros.

§ Congresso da União Mundial de Mercados Atacadistas – WUMM – Lisboa/Portugal – 09 e 10/10/2003

A Agenda do 23º Congresso da União Mundial de Mercados Grossistas apresentou grande identificação com as teses, as propostas e os compromissos institucionais assumidos pela Ceasa-MG para o abastecimento e a segurança alimentar do Estado de Minas Gerais. Exemplo disto são os itens da agenda que tratam da evolução dos mercados de frutihortí colas, dos novos conceitos de logística operacional e dos impactos ambientais causadas pela operacionalização destes entrepostos. Além disto, Congresso foram discutidas e avaliadas a importância dos mercados atacadistas para o desenvolvimento da produção, para os diversos ní veis de comércio e do controle da qualidade e a segurança alimentar dos produtos e dos consumidores, temas estes constantes da pauta diária desta Ceasa e do próprio Governo Federal. A avaliação realizada do Evento pode ser observada as tendências, as perspectivas e as estratégias para a produção, para o mercado e para o consumo de frutas e hortaliças frente a internacionalização das trocas agro-alimentares.

Além disto, a presença dos dirigentes da Ceasa-MG neste Congresso foi de fundamental importância para realização de novos intercâmbios técnico/operacionais e atualização das práticas tecnológicas, científicas e comerciais para os produtos

frutihorfi colas, consolidando suas ações de gestão de mercados de alimentos no Estado de Minas Gerais.

§ Encontro Nacional de Dirigentes e Técnicos das Ceasas

No período de 20 a 22 de agosto de 2003, Belo Horizonte, a Ceasa-MG coordenou as atividades do **Encontro Nacional de Dirigentes e Técnicos das Ceasas** filiadas a Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento - Abracen. Este evento teve como principal objetivo promover a integração e o intercâmbio técnico entre os profissionais das Ceasa-MG, difundir novos conhecimentos e potencializar os resultados práticos dos programas e projetos desenvolvidos e implantados em todas nas Unidades brasileiras.

§ Encontro Técnico de Produtores de Flores de Barbacena e Região. Tecnoflor

A Ceasa-MG, no período de 17 a 20 de setembro, promoveu no municia pio de Barbacena, o 1º Tecnoflor – Encontro Técnico de Produtores de Flores de Barbacena e Região. Em uma iniciativa única, em parceria com a Prefeitura Municipal e Associação de produtores, o Encontro teve como principal objetivo, discutir e buscar soluções para antigos problemas enfrentados pelos produtores, além de reciclagem e troca de experiências. O Tecnoflor contou com diversos parceiros, entre eles destacamos o Sebrae-MG, O Ibraflor – Instituto Brasileiro de Floricultura, a Emater-MG, dentre outros parceiros.

§ 17ª Convenção Mineira dos Supermercados – SUPERMINAS

No período de 20 a 22 de outubro, Belo Horizonte, realizou-se a SUPERMINAS que é considerada o maior evento para empresários de Minas Gerais e o segundo maior de varejo regional do Brasil. Reúne supermercadistas, atacadistas, fornecedores e prestadores de serviço para o segmento varejista de pequeno, médio e grande porte. A 17ª Superminas contou com 29 mil participantes (estimativa) e ocupou uma área de 12 mil metros quadrados.

1. UNIDADE GRANDE BH (CONTAGEM) BR 040 - Km 688 - Bairro: Guanabara CEP: 32.145-900 - Contagem-MG Fone: 0 xx 31 3399.2122 Fax: 0 xx 31 3394.2709 1.1 Setor Permanente - Pavilhões Atacadistas Área total do terreno: 2.286.000 m² G F Área construí da/urbanizada: 605.562,50 m² R Número de empresas: 545 Público flutuante nos dias de maior comércio: 65 mil pessoas Taxa média de crescimento: 2% ao ano Taxa de ocupação - 95,0%

1.2 Setor Não Permanente - Mercado Livre do Produtor (MLP)

653 Muniá pios Mineiros12 Estados da Federação

Área: 20.000 m²

Área de influência:

Numero de módulos: 1435

Produtores cadastrados: 8.691

 Varejistas que compram no MLP: média de 35 mil nos dias de maior movimento comercial.

2. COMPLEXO ATACADISTA DAS UNIDADES DO INTERIOR

Ceasa-MG - Unidade Uberlândia

BR 050 – Km 76 38.402-018 – Uberlândia-MG

Fone: 0 xx 34 3214.1277 Fax: 0 xx 34 3216.1691

Ceasa-MG - Unidade de Governador Valadares

BR 116 – Km 413 35.042-060 – Governador Valadares-MG

Fone: 0 xx 33 3221.2979 Fax: 0 xx 33 3221.2979

Ceasa-MG - Unidade Juiz de Fora

BR 040 – Km 781 36.088.410 – Juiz de Fora-MG

Fone: 0 xx 32 3222.5460 Fax: 0 xx 32 3222.5564

Ceasa-MG - Unidade de Caratinga

BR 116 – Km 529 35.300-970 – Caratinga-MG

Fone: 0 xx 33 33214437 Fax: 0 xx 33 33214443

QUADRO RESUMO DO DESEMPENHO DAS UNIDADES DO INTERIOR

Produtores Cadastrados: 2.700

Empresas estabelecidas: 142

• Taxa de Crescimento: 2% ao ano

• Muniá pios fornecedores de hortigranjeiros: 460

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A CEASA-MG

Diretoria Executiva:

EDSON REZENDE MORAIS DIRETOR PRESIDENTE

PAULO DE TARSO CANCELA CAMPOLINA DE OLIVEIRA DIRETOR FINANCEIRO

ALTIVO ROBERTO ANDRADE DE ALMEIDA CUNHA DIRETOR TÉCNICO/OPERACIONAL

Nota: Este documento estará disponível também no site do portal da Ceasa-MG www.ceasaminas.com.br a partir do próximo mês de abril. Os demais documentos relativos à prestação de contas do exercício de 2003 estarão à disposição de todos interessados na sede administrativa da Ceasa-MG, localizada às margens da BR 040, km 688 – Bairro Guanabara / Contagem - MG.

Documento coordenado pela Assessoria de Planejamento da Ceasa-MG Março /2004